

1 **Ata vigésima primeira reunião da Câmara Técnica de Economia e Inovação-CTEI**

2 Às dez horas (10:00) do dia dezoito de julho de dois mil e dezoito (18/07/2018) deu-se
3 início no INDI, em Belo Horizonte, à vigésima reunião da Câmara Técnica de Economia
4 e Inovação (CTEI) do Comitê Interfederativo (CIF) que visa à recuperação, mitigação,
5 remediação e reparação dos danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão em
6 Mariana-MG. A reunião se iniciou com a apresentação do diretor vice-presidente do
7 Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais (INDI), Ricardo Ruiz, dando
8 boas-vindas aos representantes dos órgãos que compareceram e apresentando à pauta a
9 ser abordada na reunião. Deu-se início a pauta proposta para reunião de hoje. O primeiro
10 assunto foi **Apresentação da Fundação Renova sobre a situação atual das ações para**
11 **a reativação do laticínio em Mariana.** Ricardo Ruiz, INDI, informou que o tema se trata
12 de uma discussão conjunta entre a Renova e considerações a serem trazidas por Leonardo
13 Kalil, responsável no projeto pela CTEI. Contextualizou que o projeto procede de uma
14 decisão que ocorreu em 25 de setembro de 2017, na Deliberação 109 - CIF, na qual
15 deliberou-se a realização de estudos e diagnósticos para a reativação do laticínio em
16 Mariana. Paulo Rocha, Fundação Renova, informou que foi feito um plano de negócios,
17 conforme relatado na última CTEI, para retomar as atividades do laticínio. Ressaltou que
18 o plano de negócios elaborado evidenciou duas situações do laticínio a serem destacadas:
19 O primeiro ponto seria a situação da cooperativa quanto a dívidas passadas e a
20 desmobilização dos cooperados. E o segundo ponto se trata das condições do próprio
21 laticínio quanto a infraestrutura. Afirmou que economicamente o laticínio não é viável.
22 Informou que a demanda de investimentos seria em torno de 5 milhões de reais a serem
23 distribuídos de acordo com o Plano de Negócios. Ressaltou a necessidade da decisão
24 articulada entre CIF, CTEI e Renova quanto ao seguimento do projeto. Informou também
25 que existem situações graves, as quais representam alto risco ao avanço da ação do ponto
26 de vista da Renova. Relatou que está sendo elaborado também um projeto de engenharia.
27 Ricardo Ruiz, INDI, perguntou se o ativo está no controle da Prefeitura, mas está cedido
28 a alguma cooperativa gerando um passivo que impede a concessão para outra empresa.
29 Paulo Rocha, Fundação Renova, respondeu que o problema não é o instrumento de
30 cessão. Ressaltou que, apesar da dívida com a Prefeitura, a Câmara de Mariana aprovou
31 o aditamento do prazo de cobrança e concessão. Ricardo Ruiz, INDI, perguntou se seria
32 possível a recuperação do ativo pela prefeitura e concessão a outra empresa. Paulo Rocha,
33 Fundação Renova, respondeu que é possível, porém não é a melhor opção. Ricardo Ruiz,
34 INDI, destacou que é importante que a Renova elabore um documento, evidenciando as
35 hipóteses possíveis para retomada. Vander Aguiar, Fundação Renova, complementou
36 relatando que alguns passos fundamentais às opções para retomada do funcionamento do
37 laticínio são pertinentes à ausência deliberações que deveriam ser feitas pela assembleia
38 legislativa da cooperativa. Informou que existem pendências quanto aos prejuízos da
39 cooperativa. E, por este motivo, existem duas opções: encerramento das atividades da
40 cooperativa pelos associados ou a liquidação promovida pelo Ministério Público.
41 Informou ainda que foram encontradas duas empresas com interesse de fazer a absorção
42 da cooperativa e outras prospectadas que ainda não visitaram o laticínio. Júlio
43 Vasconcelos, Prefeitura de Mariana, perguntou, considerando a conclusão de viabilidade
44 obtido pelo relatório e definição do valor de empreendimento, e que a prefeitura já havia
45 feito a proposta para que a Renova assumira o valor, o que é preciso para sair da fase de
46 estudos e resolver. Leonardo Kalil, SEAPA, elogiou o estudo realizado pela Renova, mas
47 destacou que quanto a retomada do laticínio há divergências quanto ao fluxo de
48 informações, devido a rotatividade de pessoas tratando do assunto. Afirmou que é
49 necessário alinhamento quanto ao entendimento de alternativas. Ficou definido que a
50 CTEI está de acordo com o cumprimento da Deliberação 109 pela Renova. Ricardo Ruiz,

51 INDI, sugeriu que a Fundação Renova pleiteie perante o CIF o cumprimento da
52 Deliberação 109 e apresente o que ocorrerá em seguida. Cláudio Viana, EMATER,
53 sugeriu a participação dos cooperados na apresentação das possibilidades a ser feita pela
54 Renova. Cristiane Serpa, INDI, explicou que primeiro é necessário que a Renova solicite
55 o cumprimento da deliberação, para que em seguida se inicie outras fases. Os estudos
56 foram entregues à CTEI pela Fundação Renova. A CTEI fará uma nota técnica expondo
57 concordância ao cumprimento da Deliberação 109 pela Renova. Paulo Rocha informou
58 que existem profissionais da Renova responsáveis pelas relações institucionais em
59 Mariana que estabelecem comunicação direta com a prefeitura, acarretando alguns
60 incidentes de comunicação. Júlio Vasconcelos, Prefeitura de Mariana, solicitou a
61 concentração das informações deste projeto nele, que é responsável pela Secretaria de
62 desenvolvimento. Ficou definido que a Fundação Renova apresentará à CTEI, na próxima
63 reunião, as fases subsequentes ao cumprimento da deliberação 109, evidenciando as
64 alternativas para a retomada das atividades do laticínio. Em seguida passou-se ao item
65 **Relato de Renova sobre o Programa de Retomada das Atividades Agropecuárias e**
66 **discussão sobre Chave Decisória apresentada pela Renova.** Leonardo Kalil, SEAPA,
67 apresentou uma nota técnica na qual foram feitos apontamentos à proposta da Fundação
68 Renova para a retomada das atividades agropecuárias. Destacou que ainda não foi
69 possível visualizar a diferença na inclusão do território 2. Apontou os avanços que não
70 estavam contemplados na apresentação anterior feita pela Fundação Renova. Mas
71 afirmou que falta detalhamento em algumas partes. Lucas Scarascia, Fundação Renova,
72 recordou que solicitou um parecer da CTEI na reunião anterior e informou que foi
73 realizada uma nova avaliação da Renova sobre a proposta, sendo aberta a discussão para
74 o programa de manejo de rejeitos e uso da água. A reunião pré-agendada para o dia nove
75 de julho não ocorreu. Destacou que a nova definição de programa apresentada pela
76 Renova traz incorporação mais robusta para o Território 2. Afirmou que a Renova entende
77 que algumas ações deverão ser efetivamente implantadas nas propriedades rurais. Ricardo
78 Ruiz, INDI, perguntou se as considerações feitas por Leonardo Kalil poderão ser
79 incorporadas à versão final do documento. Lucas Scarascia, Fundação Renova, respondeu
80 que sim. Ficou definido que as considerações de Leonardo Kalil, SEAPA, sobre o
81 Programa de Retomada das Atividades Agropecuárias e a Chave Decisória apresentada
82 pela Renova serão incorporadas e apresentadas na próxima reunião da CTEI. Lucas
83 Scarascia, Fundação Renova, apresentou um passo a passo sobre o desenvolvimento do
84 programa. Ressaltou a necessidade de inserção do Programa 25 nas discussões dos
85 Programa 17/40. Informou que, com relação ao Território 2, a proposta da Renova é a
86 atuação específica na reparação do dano decorrente do depósito de rejeitos como
87 assistência técnica, questões relacionadas à água e acesso do gado a água. Destacou a
88 característica do do projeto que considera, estritamente, os diferentes impactos ocorridos
89 nas propriedades rurais. Apresentou o arranjo de ATER e informou que a Fundação
90 pretende trabalhar com o INCAPER e o EMATER. Informou que o Edital de ATER será
91 48h/a de assistência técnica por família e atendimento coletivo de 20 h/a por família com
92 assistência técnica de capacitação temática. Ressaltou que os resultados almejados são o
93 reestabelecimento da produtividade, elaboração/retificação do CAR, reparação de
94 equipamentos e infraestrutura e o percentual de famílias atendidas e capacitadas em
95 ATER. Apresentou como indicadores do programa a hora de assistência técnica por
96 família por ano e, como indicador de resultado, a proposta de produtividade e adequação
97 ambiental, e não o ISA com um todo. Pedro Carvalho, SEAG, por videoconferência,
98 lembrou que foi a nota técnica nº 54, elaborada em conjunto pela SEAG/INCAPER e
99 SEPA/EMATER, que não aprovou o documento apresentado pela Fundação Renova,
100 solicitado na Deliberação 145 e que foi estabelecido um prazo adicional de 60 dias para

101 a apresentação do Plano para o Território 2. Ainda não recebeu este plano e tem dúvidas
102 quanto ao vencimento deste prazo, uma vez que a nota técnica que determina este prazo
103 foi assinada em 11 de maio de 2018. Pedro Carvalho lembrou que em reuniões
104 anteriores da CTEI foi formado um GT para tratar da Retomada de Atividade
105 Agropecuária, com membros da SEAG/INCAPER e SEAPA/EMATER, com
106 coordenação do Leonardo Kalil e que toda nota técnica deveria sair acordado pelo GT.
107 Ricardo Ruiz, INDI, sugeriu o seguinte encaminhamento: consolidar o todo o programa
108 em documento único para que a CTEI tenha todos os reparos, adições e correções. Pedro
109 Carvalho opinou que deve ser feito um Plano específico para o Território 2 considerando
110 suas especificidades e não apenas apresentar revisão de programa. Ricardo Ruiz, INDI,
111 ressaltou a importância de colocar todos os documentos em uma nova versão da proposta
112 para o Território 2. Informou que Leonardo Kalil disse que não foi feito por ele uma Nota
113 Técnica e sim um comentário. Sugeriu ainda que o comentário de Leonardo Kalil e as
114 considerações dos representantes do Estado do Espírito Santo fossem convertidos em
115 Nota Técnica. Pedro Carvalho, SEAG, informou que gostaria que a Secretaria de Minas
116 e a Secretaria do ES estabelecessem uma discussão sobre o que foi apresentado em
117 reunião e elaborasse um Nota Técnica conjunta. Ficou definido que a Renova irá
118 consolidar um documento único sobre o Território 2 para avaliações e considerações. O
119 documento será enviado ao Leonardo Kalil até o dia 22, que disponibilizará aos demais
120 integrantes do grupo de trabalho do programa de Retomada das Atividades
121 Agropecuárias. Será pautado na próxima reunião da CTEI. O documento será enviado ao
122 Leonardo Kalil até o dia 22, que disponibilizará aos demais integrantes do grupo de
123 trabalho do programa de Retomada das Atividades Agropecuárias. Pedro Carvalho,
124 SEAG, questionou quanto ao descumprimento do prazo pela Renova. Ricardo Ruiz,
125 INDI, respondeu que poderia ser avaliado paralelamente ao encaminhamento. Lucas
126 Scarascia, Fundação Renova, destacou que trouxe novos elementos ao documento e
127 explicou que, em seu entendimento, não se trata de uma definição à parte. E, ressaltou
128 que não ficou claro que é um plano à parte e que é importante para a Renova que fique
129 claro. Destacou ainda que não houve descumprimento de prazo, considerando a data em
130 que a Renova teve ciência da Nota Técnica. Ricardo Ruiz, INDI, informou que este tema
131 será retomado na próxima CTEI com apresentação do documento consolidado. Após,
132 seguiu-se à **NT 60 Estradas vicinais + minuta de deliberação**. Ricardo Ruiz, INDI,
133 relatou que o programa foi apresentado ao CIF pela representação do Governo do Estado
134 de Minas Gerais/SEAPA, com o objetivo de, por uma perspectiva ambiental, impedir que
135 rejeitos continuem chegando ao rio. Após o projeto foi reformado, propondo, além da
136 prevenção do carreamento de rejeitos, a recuperação econômica para toda a calha.
137 Ressaltou que as estradas a serem recuperadas devem atender aos seguintes critérios:
138 fomento da produção sustentável, apoio a infraestrutura, adequação ambiental e
139 agregação de valor e comercialização. Informou que há uma restrição orçamentária, não
140 sendo possível a recuperação de todas as estradas vicinais, e sim de algumas que se
141 enquadram nos critérios e premissas estabelecidas. Destacou que há um cronograma
142 previsto para as atividades e que após a entrega a manutenção das estradas competirá aos
143 municípios. Informou que a valor previsto para o projeto é de 51 milhões de reais. Foi
144 apresentada a nota técnica nº 60, na qual a CTEI considera que o projeto tem aderência
145 as cláusulas 124 a 128 do TTAC e recomenda a aprovação do orçamento apresentado
146 para o projeto. João Marcos, INCAPER, por videoconferência, alertou que o recurso
147 previsto na NT nº 60 deverá contemplar toda a calha do Rio Doce e, como o projeto
148 apresentado pelo governo de Minas abrange apenas a área ambiental I, uma revisão do
149 orçamento e dos trechos é necessária. Questionou se a verba compensatória deste projeto
150 compete com recursos reparatórios. Ricardo Ruiz, INDI, respondeu que são recursos

151 distintos que não competem entre si. João Marcos, INCAPER, acrescentou que a
152 representação do ES concorda com o trecho estabelecido para recuperação, em toda a
153 calha do Rio Doce, e com os critérios/premissas elencados na Nota Técnica 60, mas
154 acreditam que o valor destinado é insuficiente e não devem ser congelados. Expôs ainda
155 que entendem que o levantamento dos trechos de estradas a serem atendidos pela NT nº
156 60 devem ser realizados por cada prefeitura, devendo haver consultas aos envolvidos.
157 Ricardo Ruiz, INDI, respondeu que a aprovação orçamentária compete ao CIF e que,
158 quanto as incumbências da CTEI, poderá ser feita a recomendação ao CIF de ponderar o
159 valor de 51 milhões de reais. Lucas Scarascia, Fundação Renova, esclareceu que o projeto
160 não é iniciativa da Fundação Renova e que foram inseridas algumas premissas, se
161 baseando em custo médio de recuperação de estrada e zoneamento ambiental produtivo.
162 Julio Vasconcelos, Prefeitura de Mariana, perguntou se as estradas destruídas em Mariana
163 seriam abrangidas pelo projeto. Ricardo Ruiz, INDI, respondeu que não. Ficou definido
164 que a CTEI aprova os encaminhamentos propostos na NT nº 60 da CTEI para levar ao
165 CIF. Em seguida passou-se à **Apresentação do Fundo Social para os Municípios, como**
166 **parte do ressarcimento alternativo aos municípios.** Paulo Rocha, Fundação Renova,
167 informou que uma das razões escopo deste projeto está no fato de que os Municípios estão
168 solicitando recursos compensatórios relativos a projetos de cunho econômico. Esclareceu
169 que o projeto se trata da construção de um fundo para o desenvolvimento de projetos
170 sociais nos municípios relacionados a educação e infraestrutura dentre outras medidas. O
171 projeto é de recursos compensatórios, substituindo a perspectiva de ressarcimento de
172 gastos. Julio Vasconcelos, Prefeitura de Mariana, afirmou que para ele o fundo
173 apresentado não ficou muito claro. Perguntou se foi eliminado o modelo de ressarcimento
174 para substituí-lo pelo Fundo Social. Perguntou qual o diferencial do fundo. Camila
175 Nogueira, Equipe técnica de Socioeconomia do Espírito Santo, em videoconferência,
176 solicitou que seja feita a revisão da distribuição do recurso e seja enviada a planilha para
177 verificar os dados utilizados pela renova. Quanto ao critério do IDH, ela não o considera
178 o mais adequado, apontando que IDF seria mais eficaz para o levantamento. Quanto ao
179 recurso não reembolsável, somente quatro dos municípios do Espírito Santo estão
180 contemplados. Paulo Rocha, Fundação Renova, expôs que quanto a forma de distribuição,
181 informou que não, necessariamente, é a que está disposta no PPT, e que o foco está nas
182 prefeituras, não em um Estado ou outro. Informou ainda que, para não gerar distorções
183 no Fundo, a Fundação arbitrou um valor. Entretanto o projeto ainda está em construção.
184 Quanto ao IDH, a Renova entende a possibilidade de análise. Julio Vasconcelos,
185 Prefeitura de Mariana, declarou que considera temerária a proposta. Camila, Equipe
186 técnica de Socioeconomia do Espírito Santo, em videoconferência, perguntou qual o
187 prazo para encaminhar as observações pertinentes ao projeto. Ricardo Ruiz, INDI,
188 informou que as considerações devem ser encaminhadas ao e-mail da CTEI até a próxima
189 reunião. A reunião foi interrompida as treze horas e quinze minutos (13:15). Foi feito um
190 intervalo de uma hora para almoço. Às quatorze horas (14:00) foi retomada a reunião
191 abordando o assunto **Digitalização Rede de Rádio de Mariana.** Foi apresentado o
192 estudo que tem como diagnóstico o problema de comunicação entre as comunidades do
193 município de Mariana. Foi feita a proposta de ampliação da rede de comunicação da
194 defesa civil em todo o município de Mariana, sendo instalada em cada comunidade uma
195 base de rádio. Guarda Municipal Pena, Município de Mariana, informou que o sistema
196 de comunicação atual é um sistema precário que não atende todo o território de Mariana.
197 A digitalização da rede proporcionaria a melhoria na qualidade da comunicação e
198 coordenação de ações da defesa civil, bem prevenção de futuros desastres. Ricardo Ruiz,
199 INDI, solicitou que a Fundação Renova acolha o pleito para avaliação e encaminhado à
200 CTEI para ser encaminhado ao CIF. Destacou que se trata de verba compensatória,

201 devendo seguir este procedimento. Shymena Guedes, Fundação Renova, solicitou que o
202 pleito seja apresentado a CT de segurança ambiental e verificadas as convergências com
203 a deliberação 128. Após será apresentada na Próxima CTEI. Em seguida foi apresentado
204 o **Estudo de Impacto Econômico-Financeiro ao Município de Rio Doce – MG**
205 **Advindos Rompimento de Barragens da Mineradora SAMARCO S/A.** Ricardo Ruiz,
206 INDI, apresentou o resumo do documento enviado pelo município de Rio Doce que trata
207 do estudo de impacto econômico-financeiro no município. e Rio Doce. Informou que a
208 memória de cálculo detalhada pode ser solicitada pela Renova à Rio Doce. Solicitou que
209 a Renova avalie o pleito e seja estabelecido um possível debate futuro. Carlos Cenachi,
210 Fundação Renova, destacou que lucros cessantes não estão abrangidos pelo TTAC. Julio,
211 Prefeitura de Mariana, perguntou se o município de Mariana encaminhou alguma
212 proposta desta natureza. Ricardo Ruiz, INDI, informou que Mariana não fez o pleito.
213 Logo após passou-se aos **Assuntos Gerais da CTEI, EY e Renova.** Ricardo Ruiz, INDI,
214 informou à Renova o pedido de ressarcimento de cerca de 88 mil reais pela CBH-DOCE.
215 E, a solicitação da Prefeitura de Sem Peixe que pleiteia a visita da Renova ao município
216 para discutir sobre os impactados. Paulo Rocha, Fundação Renova, sugeriu a
217 apresentação do relatório mensal de atividades. Ficou definido que a Renova irá
218 disponibilizar o relatório para ser pautado na próxima CTEI, ficando a apresentação de
219 RA dos programas como pauta fixa em todas as reuniões. Carlos Cenachi, Fundação
220 Renova, informou que ficou definido na reunião do CIF que a Fundação compartilharia
221 os temas abordados no Edital com as Câmaras Técnicas. Por este motivo, nesta semana,
222 a Fundação enviou um ofício às CT's com as quais o edital tem relação, dando o prazo
223 de 30 dias para a manifestação. João, INCAPER, informou que a logomarca do Espírito
224 Santo está errada. Ricardo Ruiz solicitou o envio da logomarca correta. A reunião
225 terminou às 15:00 horas. Por ser verdade, lavro e atesto como verídico o conteúdo desta
226 ata escrita por Maraiza Chaiane Costa da Cruz Silva, Estagiária do INDI.

227

228

229

230 **Encaminhamentos da reunião**

231 Ficou definido que a CTEI está de acordo com o cumprimento da Deliberação 109 pela
232 Renova. A CTEI fará uma nota técnica expondo concordância ao cumprimento da
233 deliberação 109 pela Renova.

234 Ficou definido que a Fundação Renova apresentará à CTEI, na próxima reunião, as fases
235 subsequentes ao cumprimento da deliberação 109, evidenciando as alternativas para a
236 retomada das atividades do laticínio.

237 Ficou definido que as considerações de Leonardo Kalil, SEAPA, sobre o Programa de
238 Retomada das Atividades Agropecuárias e a Chave Decisória apresentada pela Renova
239 serão incorporadas e apresentadas na próxima reunião da CTEI.

240 Ficou definido que a Renova irá consolidar um documento único sobre o Território 2
241 para avaliações e considerações. O documento será enviado ao Leonardo Kalil até o dia
242 22, que disponibilizará aos demais integrantes do grupo de trabalho do programa de

243 Retomada das Atividades Agropecuárias. Será pautado na próxima reunião da CTEI. O
244 documento será enviado ao Leonardo Kalil até o dia 22, que disponibilizará aos demais
245 integrantes do grupo de trabalho do programa de Retomada das Atividades
246 Agropecuárias.

247 Ficou definido que a CTEI aprova os encaminhamentos propostos na NT nº 60, na qual a
248 CTEI considera que o projeto tem aderência as cláusulas 124 a 128 do TTAC e recomenda
249 a aprovação do orçamento apresentado para o projeto pelo CIF.

250 Ficou definido que as considerações referentes ao Fundo Social para os Municípios
251 devem ser encaminhadas ao e-mail da CTEI até a próxima reunião.

252 Ficou definido que a Renova irá disponibilizar o relatório para ser pautado na próxima
253 reunião da CTEI. A apresentação do Relatório de acompanhamento dos programas fica
254 definida como pauta fixa em todas as reuniões.

255

256

257 Participaram da reunião os seguintes representantes:

258 Cristiane Serpa (INDI)

259 João Marcos dos Santos Junior (INCAPER)

260 Julio Cesar Vasconcelos (Prefeitura de Mariana)

261 Leonardo Brumano Kalil (SEAPA)

262 Mirna Lúcia Corrêa (MAPA)

263 Ricardo Machado Ruiz (INDI)

264 Ricardo Pandolfi (SECULT-ES)

265

266 Convidados:

267 Camila dos Santos Nogueira (Equipe Técnica de Socioeconomia do Espírito Santo)

268 Claudio Burian (FJP)

269 Cláudio Viana França (EMATER)

270 Lucas Dias Alves (FAPEMIG)

- 271 Miller Gazolla Corrêa de Sá (INDI)
- 272 Pablo Lyra (IJSN)
- 273 Rodrigo Ribeiro (FAPES)
- 274 Cesar Fonseca (EY)
- 275 Carlos Cenachi (Fundação Renova)
- 276 Carlos Ribeiro (Fundação Renova)
- 277 Felipe Campos (Fundação Renova)
- 278 Leonardo Silva (Fundação Renova)
- 279 Lucas Scarascia (Fundação Renova)
- 280 Vinicius Brito (Fundação Renova)
- 281 Vander Aguiar (Fundação Renova)
- 282 Paulo Rocha (Fundação Renova)
- 283